

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

CEMIG APRESENTA LAJIDA DE R\$643 MILHÕES NO 1ºTRI 2016

Principais impactos no trimestre:

- Mudança na curva/perfil de alocação de energia em 2016
- Queda acentuada no preço médio do PLD no 1T16/1T15
- Redução acentuada na venda de gás para o setor industrial e térmico
- Impacto relevante da equivalência patrimonial negativa da Renova

Indicadores (GWh)	1T16	1T15	Variação %
Energia vendida (excluindo CCEE)	13.284	15.782	(15,83)
Indicadores (R\$ milhares)		31/03/2015	Variação %
Vendas na CCEE	2.630	1.010.932	(99,74)
Dívida Líquida	13.249.246	11.731.593	12,94
Receita Bruta	7.354.294	7.941.700	(7,40)
Receita Líquida	4.451.660	5.849.279	(23,89)
Lajida (IFRS)	643.331	2.578.893	(75,05)
Lucro Líquido do Trimestre	5.207	1.484.627	(99,65)
Lucro por ação	(0,004)	1,18	-
Margem Lajida	14,44	44,09	(29,65p.p)

Teleconferência

Divulgação de Resultados do 1T16

Vídeo Webcast e Teleconferência

17 de maio de 2016 (terça-feira), às 11:00 horas (Horário Brasília)

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Vídeo Webcast, acessando o site <http://ri.cemig.com.br> ou através de Teleconferência pelo telefone:

+ 55 (11) 2188-0155 (1ª opção) ou

+ 55 (11) 2188-0188 (2ª opção)

Senha: CEMIG

PlayBack Vídeo Webcast: Site: http://ri.cemig.com.br Clique no banner e faça o download Disponível por 90 dias	Playback Teleconferência: Telefone: (11) 2188-0400 Senha para os Participantes: CEMIG Português (Disponível de 17/05 a 01/06/2016)
---	---

Área de Relações com Investidores

<http://ri.cemig.com.br/>
ri@cemig.com.br

Tel – (31) 3506-5024

Fax – (31) 3506-5025

Equipe executiva de Relações com Investidores

- **Diretor de Finanças e Relações com Investidores**
Fabiano Maia Pereira
- **Superintendente de Relações com Investidores**
Antônio Carlos Vélez Braga
- **Gerente de Mercado Investidor**
Robson Laranjo

Sumário

TELECONFERÊNCIA.....	1
ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	1
EQUIPE EXECUTIVA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	1
SUMÁRIO.....	2
TERMO DE RENÚNCIA (DISCLAIMER).....	3
DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES	4
RATINGS DA COMPANHIA DE LONGO PRAZO	5
ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE	5
MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO	6
MERCADO DE ENERGIA CEMIG D.....	9
MERCADO DE ENERGIA CEMIG GT	11
BALANÇO FÍSICO DE ENERGIA ELÉTRICA – MWH.....	13
INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC	13
RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA.....	14
IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA	16
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	17
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	24
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	25
LAJIDA.....	26
ENDIVIDAMENTO.....	27
DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA E POR SEGMENTO.....	30
USINAS	32
PORTARIA 120 DO MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA	33
INADIMPLÊNCIA.....	34
RAP 35	
ANEXOS	36

Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores, tais como o ambiente macroeconômico, as condições de mercado do setor elétrico e os resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos, bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores, os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou a seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Desempenho de nossas ações

Denominação	Símbolo	Moeda	Fechamento 31/03/2016	Fechamento 2015	Variação no período %
Cemig PN	CMIG4	R\$	7,68	5,67	35,49%
Cemig ON	CMIG3	R\$	7,42	5,98	24,18%
ADR PN	CIG	U\$	2,15	1,38	55,28%
ADR ON	CIG.C	U\$	2,15	1,70	26,74%
Ibovespa	Ibovespa	-	50.055	43.349	15,47%
IEEX	IEEX	-	27.859	24.803	12,32%

Fonte: Economática

As ações preferenciais da Cemig (CMIG4) atingiram um volume negociado de R\$2,84 bilhões durante o primeiro trimestre de 2016, correspondendo a uma média diária de R\$47,40 milhões. Considerando o volume negociado das ações ON e PN, a Cemig foi a Companhia que apresentou a maior liquidez entre as empresas do setor elétrico nacional e foi uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro.

Com relação à bolsa de Nova York, o volume total negociado de nossas ADR's preferenciais (CIG) atingiu US\$ 442,3 milhões no primeiro trimestre de 2016, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e mantém a Cemig como uma opção global de investimento.

O Ibovespa, índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de São Paulo, registrou alta de 15,47% no trimestre, encerrando o período aos 50.055 pontos. As ações da Cemig, por sua vez, registraram desempenho superior ao do principal índice da bolsa brasileira e também superior ao índice do setor de energia elétrica, com as ordinárias apresentando ganhos de 24,18% no trimestre, enquanto que as preferenciais subiram 35,49%. O desempenho positivo do Ibovespa e das ações da Cemig refletiu a mudança de expectativas do mercado.

Ratings da Companhia de Longo Prazo

Segue abaixo a tabela com as perspectivas de *rating* de crédito de longo prazo para a companhia das principais agências:

Classificação Nacional:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	AA - (bra)	Negativa	AA - (bra)	Negativa	AA - (bra)	Negativa
S&P	brA	Negativa	brA	Negativa	brA	Negativa
Moody's	A2.br	Negativa	A2.br	Negativa	A2.br	Negativa

Classificação Global:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
S&P	BB-	Negativa	BB-	Negativa	BB-	Negativa
Moody's	Ba3	Negativa	Ba3	Negativa	Ba3	Negativa

OBS: Fitch – Não tem classificação global, apenas nacional.

No dia 25 de fevereiro de 2016, a Moody's rebaixou para 'A2.br' de 'Aa2.br', os Ratings na escala nacional e para 'Ba3' de 'Ba1', os Ratings na escala global da Cemig e de suas subsidiárias integrais, Cemig D e Cemig GT, bem como os de suas emissões de debêntures. A perspectiva foi alterada para negativa.

Adoção das normas internacionais de Contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais ("IFRS").

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Consolidada – em R\$ milhares	1T16	1T15	Variação %
RECEITA	4.451.660	5.849.279	(23,89)
CUSTOS OPERACIONAIS			
Pessoal	(413.407)	(336.438)	22,88
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	-	(80.973)	-
Obrigações Pós-Emprego	(75.186)	(57.609)	30,51
Materiais	(10.980)	(13.882)	(20,90)
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	(18)	(77.518)	(99,98)
Serviços de Terceiros	(208.004)	(198.829)	4,61
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.931.361)	(2.421.404)	(20,24)
Depreciação e Amortização	(199.033)	(247.121)	(19,46)
Provisões Operacionais	(251.770)	(43.164)	483,29
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(258.706)	(241.389)	7,17
Gás Comprado para Revenda	(237.863)	(262.008)	(9,22)
Custos de Construção de Infraestrutura	(235.021)	(233.573)	(0,62)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(128.086)	(128.221)	(0,11)
CUSTO TOTAL	(3.949.435)	(4.342.129)	(9,04)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(57.927)	90.092	-
Resultado Societária com Reorganização - Aliança	-	734.530	-
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos	444.298	2.331.772	(80,95)
Receitas Financeiras	226.580	290.302	(21,95)
Despesas Financeiras	(639.138)	(563.752)	13,37
Resultado antes dos Impostos	31.740	2.058.322	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	(26.533)	(573.695)	(95,38)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	5.207	1.484.627	(99,65)
Participação dos acionistas controladores	5.119	1.484.482	
Participação de acionista não-controlador	88	145	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	5.207	1.484.627	
Resultado de Valor Justo em Operação Societária	-	(573.182)	
RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	5.207	911.445	(99,43)

Mercado de energia consolidado

O Grupo Cemig comercializa energia através das companhias Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão, e companhias subsidiárias integrais - Horizontes Energia, Termelétrica Ipatinga (até janeiro/2015), Sá Carvalho, Termelétrica de Barreiro, Cemig PCH, Rosal Energia e Cemig Capim Branco Energia (até março/2015).

Este mercado consiste na venda de energia para (I) consumidores cativos, na área de concessão no estado de Minas Gerais; (II) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil, no ACL - Ambiente de Contratação Livre; (III) outros agentes do setor elétrico - comercializadores, geradores e produtores independentes de energia, no ACL; (IV) distribuidoras no ACR - Ambiente de Contratação Regulada e (V) a CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, eliminando as transações existentes entre as empresas do Grupo Cemig.

A energia comercializada pelo grupo Cemig, no 1T16, totalizou 13.284 GWh, com decréscimo de 15,8% em relação a 1T15.

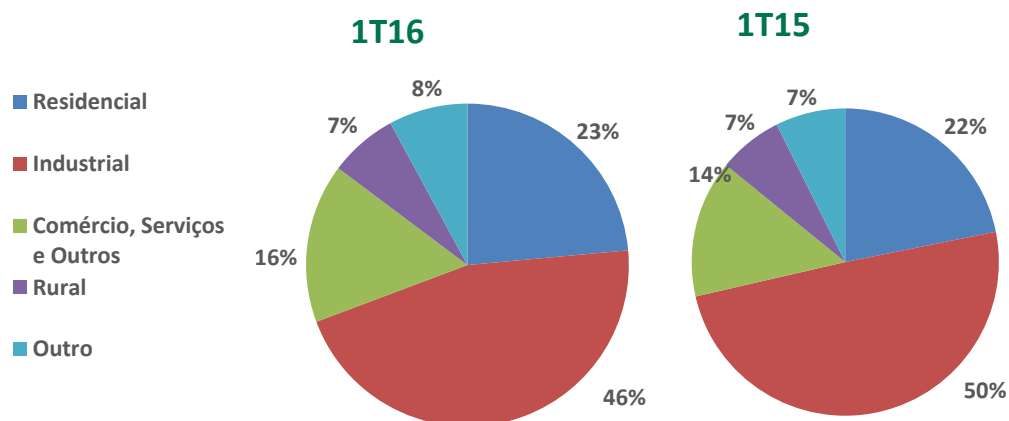
As vendas de energia para consumidores finais e consumo próprio somaram 10.587 GWh, com decréscimo de 9,9% frente ao 1T15.

O consumo de energia elétrica vem sendo afetado, desde o 1T15, pelas condições adversas das conjunturas política e econômica nacional e, no mercado cativo, pelos sucessivos aumentos de tarifas de energia elétrica que, associados à aplicação da bandeira tarifaria, resultaram em significativo aumento no valor da conta de energia.

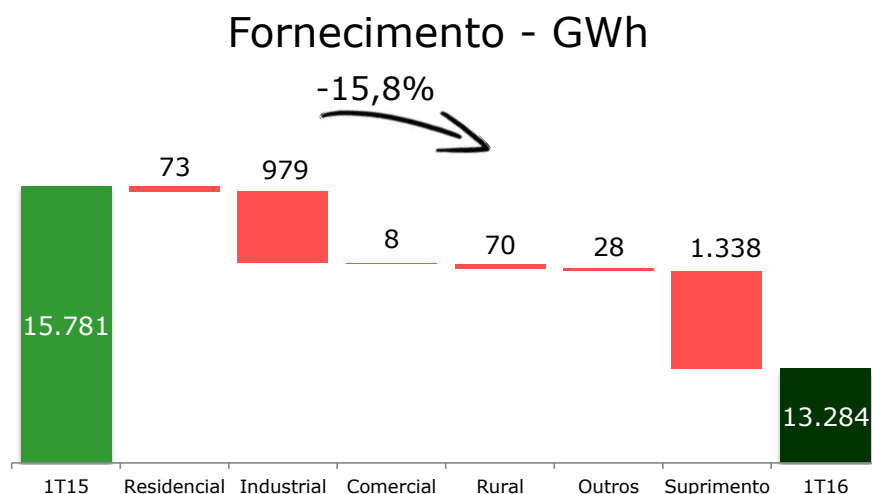
As vendas para as Distribuidoras e Comercializadoras/ Geradoras/ Produtores Independentes de Energia, totalizaram 2.697 GWh e decresceram 33,2% no 1T16 em relação a igual período de 2015.

O Grupo Cemig atingiu 8.120.322 clientes faturados em março de 2016, com crescimento de 1,9% na base de consumidores, em relação a março de 2015. Deste total, 8.120.262 são consumidores finais e de consumo próprio e 60 são outros agentes do setor elétrico brasileiro.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:



Evolução do Consumo de Energia Total (GWh)



Consolidado	MWh		Var %	Preço médio	Preço médio
	1T16	1T15		1T16 R\$	1T15 R\$
Residencial	2.490.519	2.563.143	(2,83)	812,54	603,46
Industrial	4.837.976	5.816.894	(16,83)	278,43	220,93
Comércio, Serviços e Outros	1.687.814	1.696.604	(0,52)	689,19	499,13
Rural	723.827	794.723	(8,92)	445,62	319,80
Poder Público	215.405	217.588	(1,00)	624,15	486,26
Iluminação Pública	329.062	331.051	(0,60)	418,96	302,52
Serviço Público	292.885	316.384	(7,43)	467,58	343,97
Subtotal	10.577.488	11.736.387	(9,87)	497,82	361,92
Consumo Próprio	9.452	9.819	(3,74)	-	-
Suprimento a agentes ACL e ACR (*)	2.696.632	4.035.551	(33,18)	204,61	209,96
Total	13.283.572	15.781.757	(15,83)	445,27	325,64

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Mercado de energia Cemig D

A energia faturada aos clientes cativos e a energia transportada para clientes livres e distribuidoras com acesso às redes da Cemig D no 1T16, totalizou 10.460 GWh, com decréscimo de 3,3% em relação a igual período de 2015.

Esse resultado é a composição da redução de consumo no mercado cativo de 5,5% e do decréscimo no uso da rede pelos clientes livres de 0,5%.

A Cemig D atingiu 8.118.872 clientes cativos faturados em março de 2016, com crescimento de 1,9% na base de consumidores, em relação a março de 2015.

Cemig D	Número de Clientes		Var %
	1T16	1T15	
Residencial	6.566.165	6.429.953	2,1
Industrial	74.922	75.736	-1,1
Comércio, Serviços e Outros	713.951	713.759	-
Rural	684.988	671.531	2,0
Poder Público	62.994	62.506	0,8
Iluminação Pública	4.438	3.794	17,0
Serviço Público	11.414	10.459	9,1
Total	8.118.872	7.967.738	1,9

O desempenho das principais classes de consumo de energia elétrica está descrito a seguir:

Residencial

O consumo residencial da Cemig totalizou 2.491 GWh, com decréscimo de 2,83% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A redução do nível de consumo nas residências pode ser explicada por:

- aumentos da tarifa de energia elétrica e aplicação da bandeira tarifaria a partir de janeiro de 2015;
- redução da renda disponível das famílias ao longo do ano de 2015 e no 1º trimestre de 2016;

- deterioração do estado de confiança das famílias;
- calendário de faturamento, com menor quantidade de dias de faturamento no 1T16 (90,2 dias) comparativamente ao 1T15 (91,8 dias) e
- temperatura mais amena ao longo do 1T16, ocasionando menor utilização de aparelhos de ar condicionado e ventiladores nas residências.

O consumo médio mensal por consumidor no 1T16 foi de 126,4 kWh/mês, que corresponde a uma redução de 4,6% comparativamente a 2015 (132,4 kWh/mês).

Industrial

A energia utilizada pelos clientes cativos representa 7,9% do volume de energia distribuída da Cemig D e totalizou 831 GWh no 1T16, com decréscimo de 12,6% em relação a igual trimestre de 2015.

O comportamento deste segmento está alinhado com a contínua retração da atividade econômica estadual e nacional e ao desempenho da economia internacional:

- redução da produção física face ao volume de estoque indesejado e menor demanda dos mercados, levando ao aumento da capacidade ociosa do parque fabril e à redução no nível da utilização de mão de obra;
- falta de confiança dos empresários e baixos níveis de investimento privado e público;
- incertezas nos cenários político e econômico nacional e
- custo do crédito para pessoa jurídica, com elevada taxa de juros e maior seletividade na concessão de financiamentos.

O decréscimo de consumo é observado na maioria dos ramos de atividade econômica, com destaque para: Produtos Alimentícios (-3,9%), Minerais Não Metálicos (-17,0%), Indústria Extrativa (-8,6%), Químico (-11,6%), Metalurgia/Ferrogusa (-30,1%) e Produtos de Metal (-13,8%).

Mercado de energia Cemig GT

A comercialização de energia da Cemig GT, no 1T16, foi afetada pelo término de concessão de usinas, cuja energia foi redirecionada para modalidade de Cota de Garantia Física e para Liquidação no Mercado de Curto Prazo.

O mercado da Cemig GT consiste nas transações de comercialização de energia elétrica conforme segue:

- (I) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil(ACL);
- (II) outros agentes do setor elétrico brasileiro - comercializadores, geradores e produtores independentes de energia (ACL);
- (III) empresas distribuidoras de energia elétrica (ACR), e
- (IV) CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

A energia faturada pela Cemig GT totalizou 6.703 GWh no 1T16, com retração de 24,6% em relação a 2015.

O número de clientes faturados da Cemig GT cresceu 28,6% em relação a março de 2015, atingindo a quantidade de 684, sendo 623 clientes industriais e comerciais, 47 distribuidoras e 14 do segmento de comercializadores, geradores e produtores independentes de energia.

Os clientes livres das classes industrial e comercial consumiram 3.975 GWh no 1T16, ou seja, 59,3% do volume total de energia da Cemig GT, com decréscimo de 16,9% em função de:

- redução de consumo dos clientes industriais em função da contínua retração da atividade econômica estadual e nacional e do desempenho da economia internacional;

- menor disponibilidade de energia para comercialização devido às condições de renovação das concessões, conforme Lei 13.203/2015, cuja energia foi redirecionada para modalidade de Cota de Garantia Física e
- paralização de atividade em uma planta de mineração no estado de Minas Gerais.

No 1T16, na carteira da Cemig GT, houve incorporação de 113 novos clientes da classe comercial, localizados principalmente, fora do estado de Minas Gerais.

A comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACL resulta da concretização de oportunidades comerciais, que originam a celebração de contratos de venda de curto prazo. No 1T16, a comercialização de energia atingiu o montante de 2.049 GWh, com decréscimo de 18,7% frente a 2015.

As vendas de energia no ACR, incluindo para a Cemig D, apresentaram decréscimo de 57,3% devido a:

- cessão de contratos celebrados em função da reorganização societária do grupo Cemig com a transferência de ativos da Cemig GT para a empresa Aliança Energia e
- término de contratos oriundos do 18º Leilão de Ajuste, realizado no primeiro semestre de 2015, e do 2º Leilão de Energia Existente, realizado no ano de 2005 e vigente no período de 2008 a 2015.

Desde 15 de setembro de 2015, a Usina de São Simão atende ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) de acordo com o regime de quotas, considerando os requerimentos da Portaria 432/2015. A Companhia passou a reconhecer apenas as receitas referentes à prestação de serviços de operação e manutenção da referida usina.

Balanço Físico de Energia Elétrica – MWh

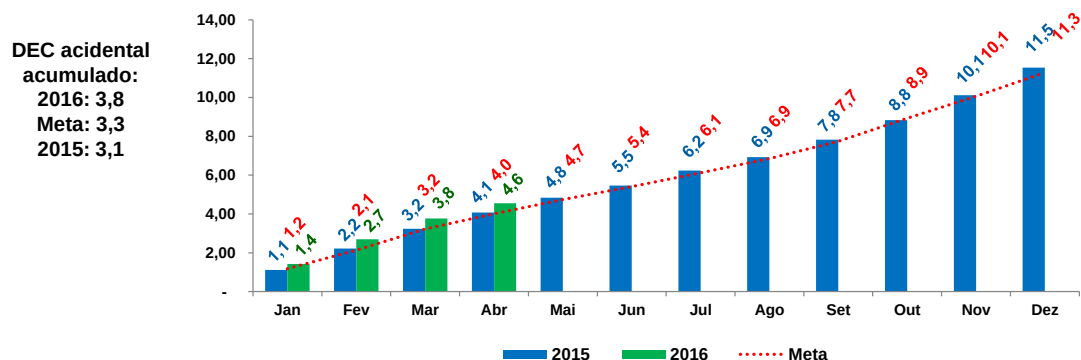
Descrição	MWh		Variação %
	1T16	1T15	
Carga Fio			
Energia Transportada para Distribuidoras	84.955	87.127	(2,49)
Energia Transportada para Clientes Livres	4.141.925	3.837.319	7,94
Carga Própria			
Consumo Mercado Cativo	6.407.724	6.722.478	(4,68)
Perdas na Rede de Distribuição	ND	1.397.458	-

INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC

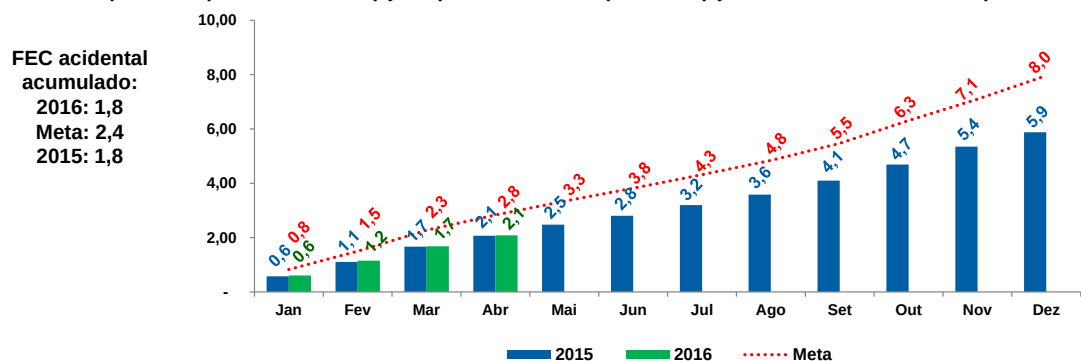
A Cemig desenvolve ações e iniciativas com o objetivo de melhorar a gestão operacional, a organização da logística de serviços de atendimento às emergências e a realização permanente de inspeções e manutenções preventivas das subestações, das linhas e redes de distribuição. Investe, também, na qualificação dos seus profissionais, em tecnologias de ponta e na padronização dos processos de trabalho, buscando garantir a qualidade do fornecimento de energia e, conseqüentemente, a satisfação dos clientes e consumidores.

Os gráficos a seguir mostram os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em horas) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em número de interrupções) da Cemig desde janeiro de 2015.

DEC - Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor (horas/consumidor mensal)



FEC - Frequência Equivalente Interrupções por Consumidor (nº interrupções/consumidores mensal)



Receita Operacional Consolidada

Fornecimento bruto de energia elétrica:

A receita com Fornecimento bruto de energia elétrica a consumidores finais foi de R\$5.915 milhões no 1T16, representando um aumento de 15,10% em comparação aos R\$5.139 milhões registrados no mesmo período em 2015.

Consumidores Finais

A receita com Energia Vendida a Consumidores Finais, excluindo consumo próprio, foi de R\$5.307 milhões no 1T16 contra R\$4.292 milhões no mesmo período de 2015, um aumento de 23,65%.

Os principais impactos na receita decorreram dos seguintes fatores:

- RTE - Reajuste Tarifário Extraordinário da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 28,76%, aplicável desde 02 de março de 2015;

- Reajuste tarifário anual da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 7,07%, desde 8 de abril de 2015;
- Redução de 15,83% no volume de energia vendida.

	R\$		Variação %	Preço médio 1T16 R\$	Preço médio 1T15 R\$	Variação %
	1T16	1T15				
Residencial	2.023.634	1.546.762	30,83	812,54	603,46	34,65
Industrial	1.347.060	1.285.151	4,82	278,43	220,93	26,03
Comércio, Serviços e Outros	1.163.232	846.832	37,36	689,19	499,13	38,08
Rural	322.553	254.149	26,91	445,62	319,80	39,35
Poder Público	134.446	105.804	27,07	624,15	486,26	28,36
Iluminação Pública	137.865	100.151	37,66	418,96	302,52	38,49
Serviço Público	136.947	108.826	25,84	467,58	343,97	35,94
Subtotal	5.265.737	4.247.675	23,97	497,82	361,92	37,55
Fornecimento não Faturado, Líquido	41.021	44.055	(6,89)	-	-	-
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	551.762	847.299	(34,88)	204,61	209,96	(2,55)
Suprimento não Faturado, Líquido	56.293	212	26.453,3	-	-	-
Total	5.914.813	5.139.241	15,09	445,27	325,63	36,74

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD

A receita de TUSD da Cemig Distribuição correspondeu a R\$409 milhões em 2015, representando um aumento de 94,76% quando comparada aos R\$210 milhões do mesmo período de 2015. Esta variação decorre do impacto tarifário percebido nos reajustes de 2015 com aumento de 96,21% para os consumidores livres. Os reajustes de 2015 devem-se, principalmente, ao repasse do aumento da cota de CDE - Conta de Desenvolvimento Energético.

Receita com transações com energia na CCEE

A receita com Transações com energia na CCEE foi de R\$3 milhões no 1T16 contra R\$1.011 milhões no mesmo período de 2015, uma redução de 99,7%. Esta redução decorre, principalmente, da redução de 91,07% verificada no valor médio do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD no mercado atacadista (R\$34,69/MWh em 2016 e R\$388,48/MWh em 2015) e da redução da quantidade de energia disponível para liquidação no mercado atacadista em 2016.

CVA e Outros Componentes Financeiros

Em função de alteração nos contratos de concessão das empresas distribuidoras de energia elétrica, a Companhia passou a reconhecer os saldos dos custos não gerenciáveis a serem repassados nos próximos reajustes tarifários da Cemig D, o que representou uma reversão de receita operacional de R\$132 milhões no 1T16 contra uma receita operacional de R\$550 milhões em 2015. Essa variação deve-se, principalmente, à redução dos custos com energia adquirida em Leilão e do repasse de recursos de bandeiras tarifárias.

Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos e encargos incidentes sobre a receita foram de R\$2.903 milhões no 1T16 contra R\$2.092 milhões em 2015, apresentando um aumento de 38,77%. Este resultado deve-se, principalmente, ao aumento da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE e dos Encargos com Bandeiras Tarifárias.

Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

A Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) tem os seus pagamentos definidos por meio de Resolução da ANEEL. As despesas abarcadas pela CDE são: indenizações de concessão, subsídios tarifários, subvenção da redução tarifária equilibrada, baixa renda e carvão mineral e Conta de Consumo de Combustíveis.

Os encargos referentes à CDE foram de R\$600 milhões no 1T16 contra R\$298 milhões no mesmo período de 2015. Essa variação decorre do novo orçamento para a CDE desde março de 2015, em que a ANEEL elevou o montante anual a ser pago pela Cemig D, sendo repassado às tarifas no componente de encargos setoriais.

Encargos do Consumidor Bandeiras Tarifárias

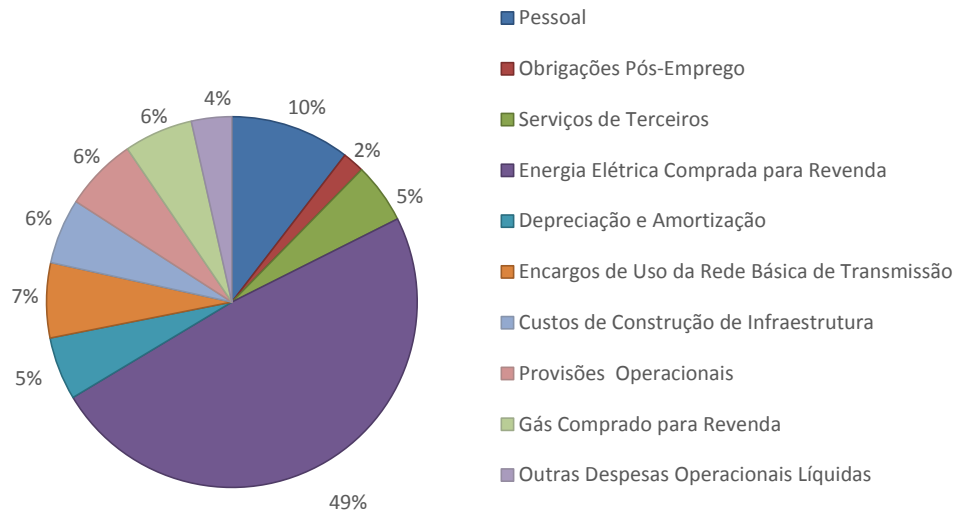
Com a instituição do mecanismo de bandeiras tarifárias, a Companhia apresentou Encargos do Consumidor relacionados às Bandeiras Tarifárias incidentes sobre a receita no montante de R\$273 milhões no 1T16 contra R\$87 milhões no mesmo período de 2015.

Em 05 de fevereiro de 2015 foi criada a Conta Bandeira, destinada a administrar os recursos decorrentes da aplicação das bandeiras tarifárias aos consumidores cativos das concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN), recolhidos em nome da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) diretamente à Conta Bandeira. Os recursos são repassados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) aos agentes de distribuição, considerando a diferença entre os valores realizados dos custos de geração por fonte termelétrica e da exposição aos preços de liquidação no mercado de curto prazo e a cobertura tarifária vigente.

As demais deduções à Receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, as variações decorrem, substancialmente, da evolução da Receita.

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais, excluindo Resultado Financeiro, foram de R\$3.949 milhões no 1T16, contra R\$4.342 milhões no mesmo período de 2015, apresentando uma redução de 9,05%.



As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$1.931 milhões no 1T16, contra R\$2.421 milhões no mesmo período de 2015, representando uma redução de 20,24%. Este resultado decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

Cemig Distribuição:

- Redução de 42,57% nas despesas com energia adquirida em leilão, que foram de R\$665 milhões no 1T16 contra R\$1.159 milhões no mesmo período de 2015, decorrente principalmente do desligamento de parte das usinas termelétricas em 2016 em função da melhoria do nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas do sistema, com a consequente redução dos gastos com combustível dessas usinas;
- Redução de 14,36% na despesa com energia proveniente de Itaipu Binacional, que foi de R\$316 milhões no 1T16 contra R\$370 no mesmo período de 2015. Essa variação decorre, principalmente, da redução da tarifa, que era de

U\$38,07/kW/mês no 1T15 e passou para U\$25,78/kW/mês, a partir de janeiro de 2016 e, adicionalmente, da redução de 5,25% da quantidade de energia comprada;

- redução de 64,74% na despesa com energia de curto prazo, em função basicamente do menor custo da energia no mercado atacadista em 2016 (R\$86 milhões no 1T16 e R\$245 milhões no mesmo período de 2015).

Cemig GT:

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$660 milhões no 1T16 contra R\$608 milhões no mesmo período de 2015, representando um aumento de 8,55%. Esta variação decorre, principalmente, da redução de 25,12% no preço médio do MWh (R\$134,74 em 2016 e R\$179,94 em 2015) compensado pelo aumento de 22,92% no volume de energia comprada em 2016 (4.511 GWh) contra 2015 (3.670 GWh).

Provisões Operacionais

As Provisões Operacionais foram uma despesa de R\$252 milhões no 1T16 contra R\$43 milhões no mesmo período de 2015, um aumento de 486,05%. Os principais eventos que impactaram o resultado estão descritos abaixo:

- Crescimento das Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa, que foram de R\$76 milhões no 1T16 em comparação a R\$27 milhões no 1T15, principalmente em função do aumento da inadimplência, influenciada pelo expressivo aumento nas tarifas ocorrido em 2015 e também pelo cenário econômico brasileiro;
- Aumento das às provisões para contingências, destacando o crescimento das provisões trabalhistas, que foram de R\$50 milhões no 1T16 contra R\$16 milhões no mesmo período de 2015. Além disso, houve um crescimento das provisões

regulatórias, que foram de R\$21 milhões no 1T16 contra R\$3 milhões em 2015, em função de auto de infração da Aneel, na esfera administrativa, relacionado à avaliação dos serviços de distribuição de energia.

- Constituição de provisão nas opções de investimento da Parati e SAAG, nos montantes de R\$79 milhões e R\$9 milhões, respectivamente.

a) Opção de Venda de Cotas do FIP Melbourne

Foram assinados, entre a Cemig GT e as entidades de previdência complementar que participam da estrutura de investimentos da SAAG, Contratos de Outorga de Opção de Venda de Cotas (“Opções de Venda”), que poderão ser exercidas, a critério das entidades de previdência complementar, no 84º mês desde de junho de 2014. O preço de exercício das Opções de Venda será correspondente ao valor investido por cada entidade de previdência complementar na Estrutura de Investimento, atualizado pro rata temporis, pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), acrescido da taxa de 7% ao ano, deduzidos os dividendos e juros sobre capital pagos pela SAAG às entidades de previdência complementar.

Para fins de determinação da metodologia a ser utilizada na mensuração do valor justo da referida opção, uma vez que a Madeira Energia é uma companhia fechada, a Companhia adotou o método de fluxo de caixa descontado para mensuração do valor justo das opções. O valor justo dessa opção foi calculado pelo montante do preço de exercício estimado na data de exercício deduzido do valor justo das ações objeto da opção de venda, também estimado na data do exercício da opção, trazidos a valor presente na data das informações contábeis intermediárias, à taxa efetiva de 8% ao ano (descontados os efeitos inflacionários). Com base nos estudos realizados, encontra-se registrado na Cemig GT um passivo de R\$157 milhões, referente à diferença entre o valor justo estimado para os ativos em relação ao preço de exercício.

b) FIP Redentor

A Cemig concedeu ao Fundo de Participações Redentor, que é acionista da Parati, uma opção de venda da totalidade das ações da Parati de propriedade do Fundo, exercível em maio de 2016. O preço de exercício da opção é calculado através da soma do valor dos aportes do Fundo na Parati, acrescidos das despesas de custeio do Fundo e deduzindo-se os juros sobre capital próprio e dividendos distribuídos pela Parati. Sobre o preço de exercício haverá atualização pelo CDI acrescido de remuneração financeira de 0,9% ao ano.

Para fins de determinação da metodologia a ser utilizada na mensuração do valor justo da referida opção, a Companhia observou o volume das ações da Light negociadas diariamente em bolsa de valores, e o fato de que tal opção, se exercida pelo Fundo, requererá a venda para a Companhia, de uma única vez, das ações da referida empresa em uma quantidade superior às médias diárias de negociação em bolsa. Desta forma, a Companhia adotou o método de fluxo de caixa descontado para mensuração do valor justo das opções. O valor justo dessa opção foi calculado pelo montante do preço de exercício estimado na data de exercício deduzido do valor justo das ações objeto da opção de venda, também estimado na data do exercício da opção, trazidos a valor presente na data das Demonstrações Financeiras, à taxa efetiva de 7,5% ao ano (descontados os efeitos inflacionários).

Com base nos estudos realizados, encontra-se registrado na Cemig Holding um passivo no valor de R\$1.324 milhões, referente à diferença entre o valor justo estimado para os ativos em relação ao preço de exercício.

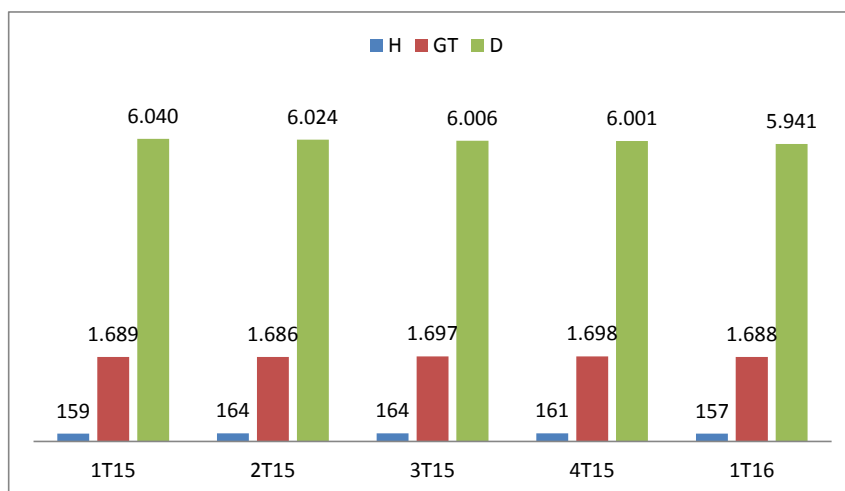
No dia 27 de maio de 2016, ocorrerá à Assembleia Geral Extraordinária que tratará das alterações relacionados ao FIP Redentor, incluindo a postergação da Data de Exercício da Opção de Venda. Maiores detalhes no Edital de Convocação.

http://cemig.foinvest.com.br/ptb/13511/conv_proposta_AGE27-05-16_por.pdf

Pessoal

A despesa com Pessoal foi de R\$413 milhões no 1T16 contra R\$336 milhões no mesmo período de 2015, representando um aumento de 22,92%. Essa variação decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- reajustes salariais de 3% a partir de março de 2015, como resultado do dissídio coletivo ajuizado por entidades representativas dos empregados da Companhia;
- reajustes salariais de 10,33% a partir de novembro de 2015, em função de Acordo Coletivo;



Gás Comprado para Revenda

A despesa com Gás Comprado para Revenda foi de R\$238 milhões no 1T16 contra R\$262 milhões no mesmo período de 2015, representando uma redução de 9,16%. Esta variação decorre, basicamente, da redução da quantidade de gás comprado (287.594m³ no 1T16 contra 380.666m³ no mesmo período de 2015) em função da crise econômica que afetou o mercado industrial e o desligamento de térmicas à gás.

Mercado (mil m3/dia)	2012	2013	2014	2015	1T16
Residencial	-	0,17	0,72	1,04	1,57
Comercial	24,73	20,38	23,15	22,42	20,63
Industrial	2.740,00	2.734,95	2.849,24	2.422,78	2.116,84
Outros	114,09	106,33	99,64	119,87	118,13
Total do mercado não térmico	2.878,82	2.861,83	2.972,75	2.566,11	2.257,17
Térmico	746,09	1.214,50	1.223,99	1.309,13	918,21
Total	3.624,91	4.076,33	4.196,74	3.875,24	3.175,38

No caso do mercado industrial, a queda na média diária de vendas reflete perfil disseminado de taxas negativas nas diversas atividades industriais atendidas pela Gasmig, com destaque para: Metalurgia (-32%), Fabricação de Máquinas e Equipamentos (-26%) e Fabricação de Artigos Têxteis (-16%).

Já as termoelétricas, que vinham sendo despachadas ininterruptamente desde 2012, graças à menor demanda de energia e ao maior nível de chuvas nesse período úmido, vêm sendo menos demandadas.

O fornecimento de gás para o segmento residencial, que teve início em março de 2013, atingiu, em março de 2016, 4.645 domicílios faturados (3.820 em 31/12/2015).

Resultado de valor justo em operação societária

A Companhia registrou, em 2015, um ganho de R\$735 milhões envolvendo a constituição da Aliança Geração de Energia. Em 27 de fevereiro de 2015 foi concluída a operação de associação entre a Vale S.A. (Vale) e Cemig GT, mediante a integralização na Aliança Geração de Energia S.A. (Aliança), das participações societárias detidas por Vale e Cemig GT nos seguintes ativos de geração de energia: Porto Estrela, Igarapava, Funil, Capim Branco I, Capim Branco II, Aimorés e Candonga. A Aliança passa a possuir a capacidade instalada hídrica de 1.158 MW (652 MW médios) em operação, dentre outros projetos de geração.

Desde a sua criação, a Aliança Geração de Energia vem contribuindo positivamente para a Cemig GT. No 1T16, a Cemig GT contabilizou um resultado positivo de R\$24 milhões.

Resultado de Equivalência Patrimonial

No 1T16 a Companhia apurou um prejuízo líquido com equivalência patrimonial no montante de R\$58 milhões contra a um ganho líquido de R\$90 milhões no mesmo período de 2015. Esta variação decorre, principalmente, do prejuízo com equivalência de R\$152 milhões da controlada Renova Energia no 1T16.

Investimento na Renova – Perdas (impairment) de ativos disponíveis para a venda

Contrato de opção

Em 18 de setembro de 2015, foi celebrado um contrato de opção de venda em que, a partir de 31 de março de 2016, a Renova teria a opção de alienar para a SunEdison até 7.000.000 das ações da TerraForm Global recebidas pela Renova em decorrência do fechamento da primeira fase da operação de alienação e permuta de ativos.

O preço de venda das ações foi determinado em R\$50,48 ou US\$15,00 convertidos à taxa da data, a escolha da SunEdison. O contrato estabelece também opção de compra pela SunEdison das mesmas 7.000.000 com as mesmas características acima mencionadas.

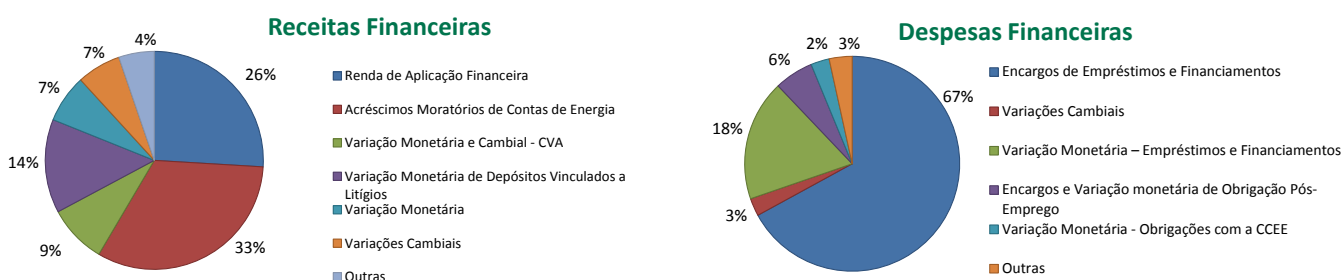
A Renova precificou a opção considerando o modelo matemático de Black-Scholes e a expectativa futura da taxa de câmbio, bem como o risco de crédito. Com base nessa avaliação, foi reconhecido um prejuízo de R\$217 milhões no 1T16. O impacto na Cemig foi de R\$59 milhões, correspondente à sua participação na Renova que é de 27,35%.

Investimento na Terraform – precificação das ações

A Companhia também registrou uma perda no 1T16, no valor de R\$272 milhões em função da volatilidade negativa no período na cotação das ações da Terraform, investida em que a Renova possui 11,42% de participação avaliada com base no valor das ações no mercado.

Os valores mencionados acima correspondem ao impacto integral nas demonstrações financeiras da Renova, sendo que o impacto para a Cemig foi proporcional a sua participação de 27,35% na investida, avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Receitas e Despesas Financeiras



A despesa financeira líquida apurada foi de R\$413 milhões no 1T16 contra uma despesa financeira líquida de R\$273 milhões no mesmo período de 2015. Seguem os principais fatores que afetaram o resultado financeiro:

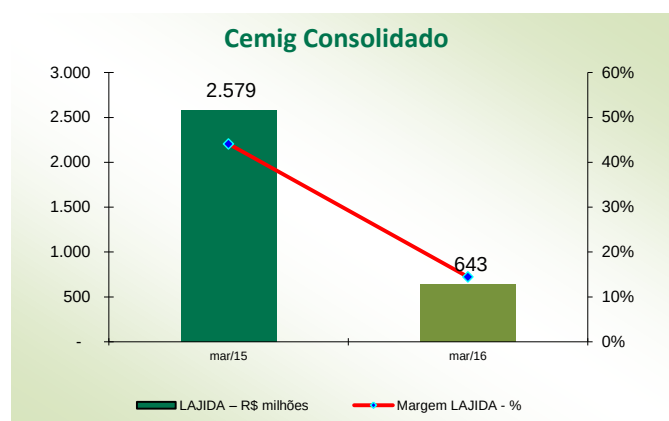
- redução da receita com Atualização do Ativo Financeiro – Base de Remuneração de Ativos, sendo R\$2 milhões no 1T16 contra R\$92 milhões no mesmo período de 2015. Essa variação deve-se à redução da base de remuneração após a renovação do contrato de concessão em dezembro de 2015;

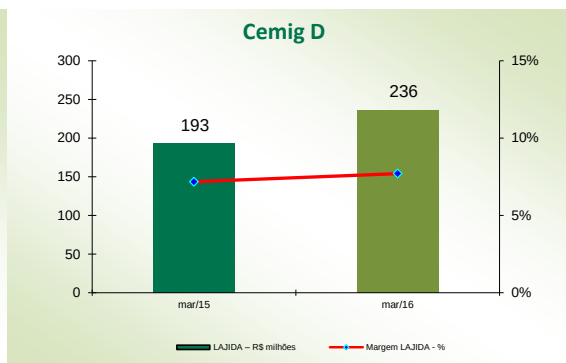
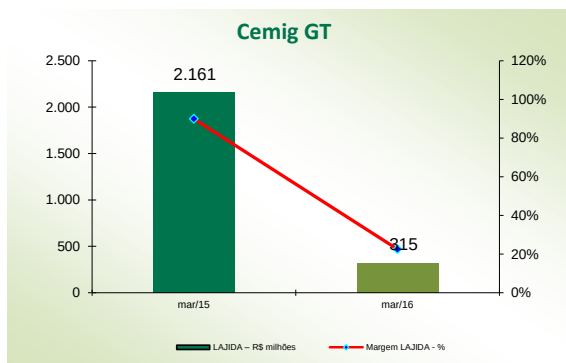
- reconhecimento da variação monetária de depósitos vinculados a litígios, que representou um acréscimo na receita financeira de R\$31 milhões no 1T16;
- aumento de 46,08% nos encargos de Empréstimos e Financiamentos, sendo R\$428 milhões no 1T16 contra R\$293 milhões no mesmo período de 2015. Este resultado decorre, substancialmente, do aumento da dívida indexada ao CDI, e da maior variação do CDI que foi de 3,25% no 1T16, em comparação a 2,81% no 1T15.

LAJIDA

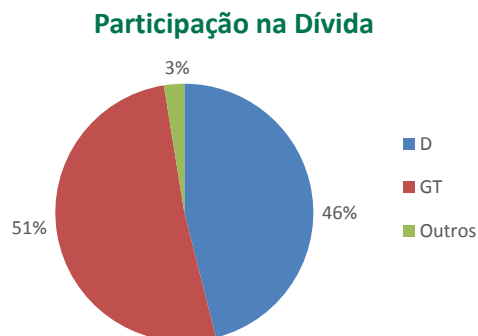
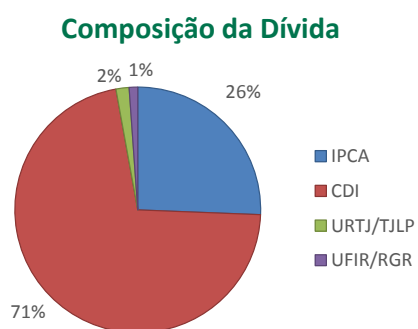
O Lajida consolidado da Companhia apresentou uma redução de 75,05% no 1T16, contra o mesmo período de 2015. Esse resultado decorreu principalmente, em função do reconhecimento no 1T15 do resultado de valor justo em operação societária no valor de R\$735 milhões e pela redução da receita de transações com energia na CCEE de R\$1.011 milhões no 1T15 para R\$3 milhões no mesmo período de 2016, decorrente da redução da quantidade de energia disponível para liquidação no mercado atacadista.

LAJIDA - R\$ mil	1T16	1T15	Var. %
Resultado do Período	5.207	1.484.627	(99,65)
+ Despesa de IR e Contribuição Social	26.533	573.695	(95,38)
+ Resultado Financeiro Líquido	412.558	273.450	50,87
+ Depreciação e Amortização	199.033	247.121	(19,46)
= LAJIDA	643.331	2.578.893	(75,05)



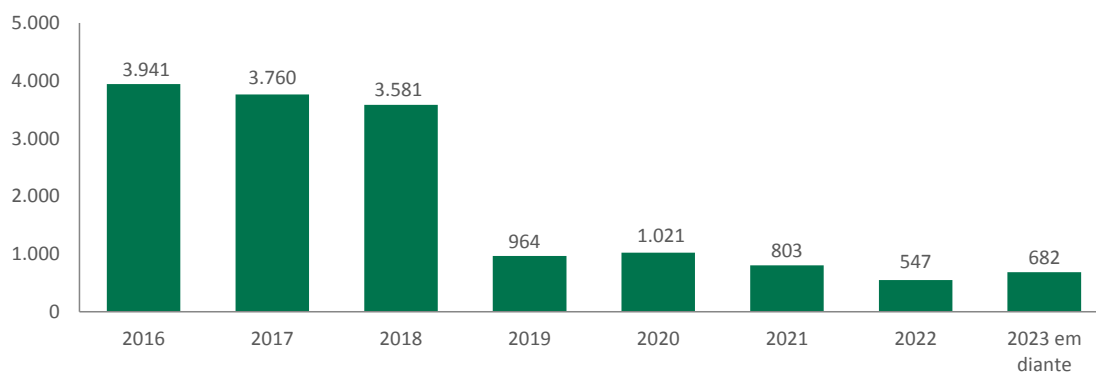


ENDIVIDAMENTO



O total da dívida consolidada da Companhia foi de R\$15.300 milhões em 31 de março de 2016, 0,88% maior do que o saldo em 31 de dezembro de 2015.

Amortização da Dívida (milhões)

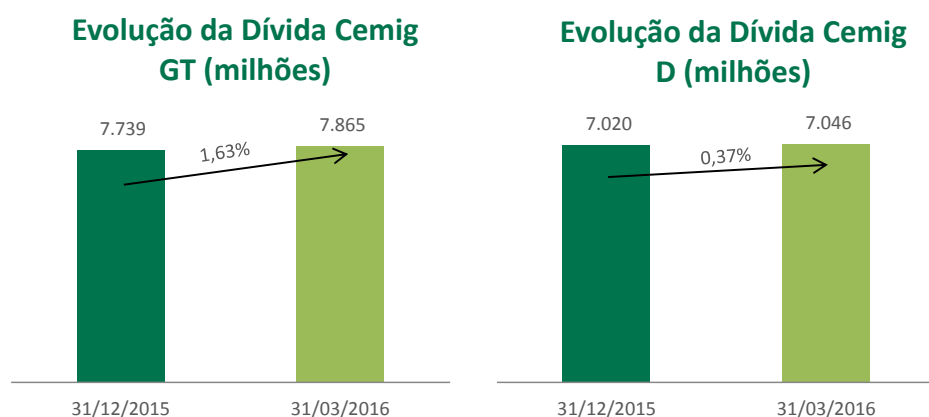


A Cemig D rolou a maior parte da sua dívida de curto prazo, ficando com o saldo a pagar para 2016 no montante de R\$918 milhões. Em 22 de março de 2016 captou junto a Caixa Econômica Federal R\$750 milhões para pagamento de dívidas com taxa de juros de 132,14% do CDI e prazo total da operação de 48 meses, com 18 meses de carência. Em 28 de março de 2016, conclui também sua 4ª emissão de debêntures simples no montante de R\$1.615 milhões com vigência de 3 anos. Os recursos captados foram utilizados para o pagamento da 8ª emissão de NP e ambos possuem cláusulas de pré-pagamento sem multa.

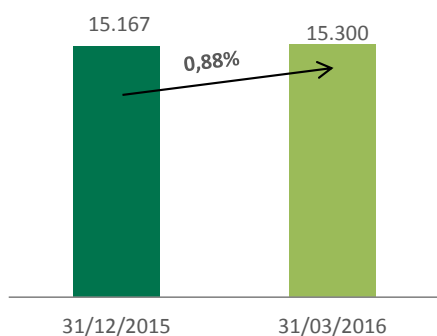
Em 22 de abril de 2016, A Cemig D rolou R\$600 milhões junto ao Banco do Brasil com taxa de juros de 128,00% do CDI com vencimento final em abril de 2018.

A Cemig GT possui R\$2.919 milhões de empréstimos com vencimento em 2016, sendo que a maior parte deste montante com vencimento em dezembro.

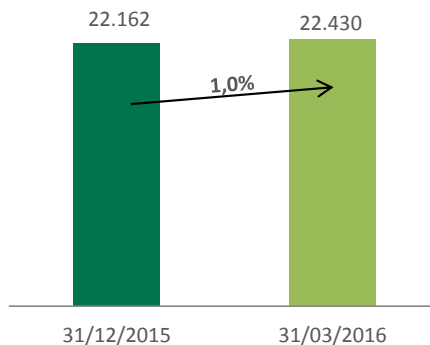
Cemig GT	Vencimento	Encargos Financeiros Anuais	Total R\$ (milhões)
Nota Promissória - 6ª emissão	12/2016	120% do CDI	1.472
Debêntures 1ª série – 4ª Emissão	12/2016	CDI + 0,85	519



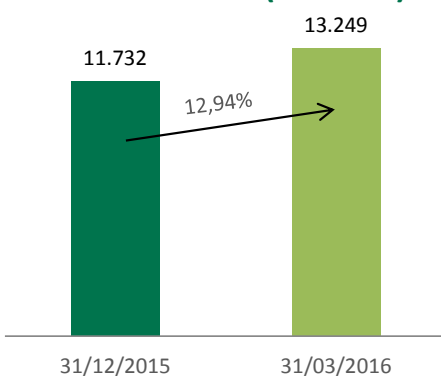
Evolução da Dívida-Com IFRS 10 (milhões)



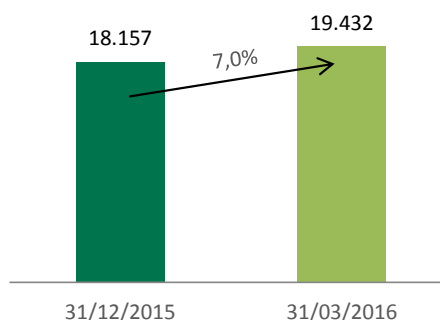
Evolução da Dívida-Sem IFRS 10 (milhões)



Dívida Líquida Com IFRS 10 (milhões)



Dívida Líquida Sem IFRS 10 (milhões)



DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA E POR SEGMENTO

DEMONSTRAÇÕES SEGREGADAS POR EMPRESA EM 31 DE MARÇO DE 2016																	
DESCRIÇÃO	HOLDING	CEMIG GT	CEMIG D	GASMIG	CEMIG TELECOM	SÁ CARVALHO	ROSAL	OUTRAS CONTROLADAS	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	TOTAL CONTROLADAS	TAESA	LIGHT	MADEIRA	ALIANÇA GERAÇÃO	OUTRAS CONTROLADAS EM CONJUNTO	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO
ATIVO	16.358.669	15.991.748	16.272.718	2.045.269	314.112	158.008	136.541	291.495	(10.146.584)	41.421.976	4.742.200	4.955.128	2.506.664	1.191.731	4.866.417	(8.020.814)	51.663.302
Caixa e Equivalentes de Caixa	43.333	441.232	595.146	57.610	1.712	5.596	4.413	43.934	-	1.192.976	262.513	243.930	14.250	187.050	180.065	-	2.080.784
Contas a Receber	-	630.663	2.815.168	83.935	16.528	6.384	5.656	3.636	(17.116)	3.544.854	101.294	853.458	32.327	39.868	66.170	(15.399)	4.622.572
Títulos e Valores Mobiliários - Aplic. Financ.	87.852	247.924	344.435	52.657	17.655	13.039	10.237	83.536	-	857.335	2.213	-	-	-	58.212	-	917.760
Tributos	997.888	185.453	1.223.301	56.910	16.855	136	459	1.181	-	2.482.183	289.362	389.849	68.339	3.438	16.524	-	3.249.695
Outros Ativos	1.376.835	780.902	1.690.813	470.918	5.619	4.956	1.642	33.318	(833.004)	3.531.999	42.993	639.513	160.843	63.453	509.483	42.341	4.990.625
Invest./Imob./Intang./Fin. de Concessão	13.852.761	13.705.574	9.603.855	1.323.239	255.743	127.897	114.134	125.890	(9.296.464)	29.812.629	4.043.825	2.828.378	2.230.905	897.922	4.035.963	(8.047.756)	35.801.866
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.358.669	15.991.748	16.272.718	2.045.269	314.112	158.008	136.541	291.495	(10.146.584)	41.421.976	4.742.200	4.955.128	2.506.664	1.191.731	4.866.417	(8.020.814)	51.663.302
Fornecedores e suprimentos	5.465	319.312	994.149	237.137	8.729	8.920	3.884	3.507	(21.690)	1.559.413	15.507	453.517	137.214	18.097	174.049	(44.938)	2.312.859
Empréstimo, Financ. e Debêntures	-	7.864.924	7.046.209	350.376	38.048	-	-	-	-	15.299.557	1.777.201	2.366.183	1.473.947	114.824	1.398.614	-	22.430.326
Juros sobre capital próprio e Dividendos	1.295.775	562.736	185.105	45.667	-	2.464	-	25.466	(821.207)	1.296.006	1	14.287	-	-	22.793	(37.081)	1.296.006
Obrigações Pós-Emprego	310.474	732.975	2.262.831	-	-	-	-	1	-	3.306.281	-	14.491	-	-	-	-	3.320.772
Tributos	20.918	710.994	1.696.343	301.325	10.175	38.087	2.654	10.457	-	2.790.953	833.985	393.608	41.725	18.887	94.674	-	4.173.832
Outros Passivos	1.752.327	1.182.120	1.009.374	167.682	76.776	722	681	9.548	(7.240)	4.191.990	107.619	521.502	104.153	139.413	57.787	29.267	5.151.731
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.973.710	4.618.687	3.078.707	943.082	180.384	107.815	129.322	242.516	(9.296.447)	12.977.776	2.007.887	1.191.540	749.625	900.510	3.118.500	(7.968.062)	12.977.776
Atribuído a Part. dos acionistas controladores	12.973.710	4.618.687	3.078.707	939.016	180.384	107.815	129.322	242.515	(9.265.402)	12.973.710	2.007.887	1.191.540	749.625	900.510	3.118.500	(7.968.062)	12.973.710
Participação de acionista não controlador	-	-	-	4.066	-	-	-	-	-	4.066	-	-	-	-	-	-	4.066
RESULTADO																	
Receita Operacional Líquida	365	1.401.062	2.689.600	312.235	24.124	16.458	14.763	38.853	(45.800)	4.451.660	231.420	828.034	64.162	89.894	97.548	(70.326)	5.692.392
Custos e Despesas Operacionais	(110.785)	(983.292)	(2.575.718)	(275.477)	(22.006)	(9.457)	(6.866)	(7.192)	41.358	(3.949.435)	(22.827)	(753.981)	(44.528)	(41.755)	(90.038)	(86.506)	(4.989.070)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(660.318)	(1.276.015)	-	-	(1.296)	(260)	122	6.406	(1.931.361)	-	(510.714)	(3.973)	(9.685)	(27.450)	47.152	(2.436.031)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	(73.976)	(213.345)	-	-	-	(829)	(84)	29.528	(258.706)	-	-	(13.015)	(4.231)	(3.265)	16.164	(263.053)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	(237.863)	-	-	-	-	-	(237.863)	-	-	-	-	-	-	(237.863)
Custo de construção	-	(6.688)	(218.594)	(9.739)	-	-	-	-	-	(235.021)	(352)	(104.405)	-	-	(267)	-	(340.045)
Pessoal	(10.082)	(97.462)	(288.395)	(9.737)	(4.728)	(270)	(374)	(2.359)	-	(413.407)	(12.645)	(28.578)	(1.813)	(3.418)	(16.396)	-	(476.257)
Obrigações Pós-Emprego	(8.642)	(16.581)	(49.963)	-	-	-	-	-	-	(75.186)	-	-	-	-	-	-	(75.186)
Materiais	(20)	(2.228)	(8.215)	(297)	(19)	(72)	(72)	(75)	-	(10.998)	(1.360)	(4.900)	(379)	(112)	(964)	-	(18.713)
Serviços de Terceiros	(1.820)	(35.505)	(166.977)	(2.719)	(5.446)	(942)	(1.169)	(2.082)	8.656	(208.004)	(4.487)	(42.348)	(2.466)	(6.860)	(10.037)	2.350	(271.852)
Depreciação e Amortização	(130)	(46.959)	(121.845)	(13.124)	(8.123)	(1.404)	(1.093)	(2.541)	(3.814)	(199.033)	(535)	(39.723)	(15.688)	(15.443)	(17.477)	(160.795)	(448.694)
Provisões Operacionais	(85.534)	(21.839)	(144.560)	-	163	-	-	-	-	(251.770)	64	(25.801)	(6.173)	-	623	-	(283.057)
Outras Despesas Líquidas	(4.557)	(21.736)	(87.809)	(1.998)	(3.853)	(5.473)	(3.069)	(173)	582	(128.086)	(3.512)	2.488	(1.021)	(2.006)	(14.805)	8.623	(138.319)
Resultado Op. antes de Equiv. Patrim. e Financ.	(110.420)	417.770	113.882	36.758	2.118	7.001	7.897	31.661	(4.442)	502.225	208.593	74.053	19.634	48.139	7.510	(156.832)	703.322
Resultado de Equivalência Patrimonial	63.434	(150.174)	-	-	(7.398)	-	-	-	36.211	(57.927)	258	(27.811)	-	(904)	(127.400)	169.495	(44.289)
Resultado com Reorganização Societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.868	-	28.868
Receita Financeira	30.249	42.637	143.918	4.249	1.042	455	306	3.724	-	226.580	68.471	(1.599)	4.938	3.582	12.669	-	314.641
Despesa Financeira	(9.577)	(332.506)	(283.675)	(11.738)	(1.522)	(62)	(9)	(49)	-	(639.138)	(134.363)	(30.612)	(42.173)	(8.200)	(46.270)	-	(900.756)
Resultado antes do IR e CSLL	(26.314)	(22.273)	(25.875)	29.269	(5.760)	7.394	8.194	35.336	31.769	31.740	142.959	14.031	(17.601)	42.617	(124.623)	12.663	101.786
Imposto de Renda e Contribuição Social	31.433	(39.024)	(1.266)	(8.738)	(539)	(2.505)	(693)	(5.201)	-	(26.533)	(32.962)	(13.568)	3.116	(12.622)	(14.010)	-	(96.579)
Resultado do Período	5.119	(61.297)	(27.141)	20.531	(6.299)	4.889	7.501	30.135	31.769	5.207	109.997	463	(14.485)	29.995	(138.633)	12.663	5.207
Participação dos acionistas controladores	5.119	(61.297)	(27.141)	20.443	(6.299)	4.889	7.501	30.135	31.769	5.119	109.997	463	(14.485)	29.995	(138.633)	12.663	5.119
Participação de acionista não controlador	-	-	-	88	-	-	-	-	-	88	-	-	-	-	-	-	88
	5.119	(61.297)	(27.141)	20.531	(6.299)	4.889	7.501	30.135	31.769	5.207	109.997	463	(14.485)	29.995	(138.633)	12.663	5.207

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 31 DE MARÇO DE 2016

DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			TELECOMUNICAÇÕES	GÁS	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO					
ATIVOS DO SEGMENTO	14.563.360	4.449.991	17.800.671	314.112	2.520.566	2.614.718	(841.442)	41.421.976
ADIÇÕES AO SEGMENTO	2.696.071	6.688	218.594	7.574	9.739	-	-	2.938.666
INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	6.084.311	2.516.500	1.527.953	-	-	23.483	-	10.152.247
RECEITA LÍQUIDA	1.333.349	106.559	2.689.600	24.124	312.235	31.599	(45.806)	4.451.660
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(661.751)	-	(1.276.015)	-	-	-	6.405	(1.931.361)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(74.801)	(88)	(213.345)	-	-	-	29.528	(258.706)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	(237.863)	-	-	(237.863)
Total dos Custos Operacionais	(736.552)	(88)	(1.489.360)	-	(237.863)	-	35.933	(2.427.930)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal	(68.237)	(29.869)	(288.395)	(4.728)	(9.737)	(12.441)	-	(413.407)
Obrigações Pós-Emprego	(11.712)	(4.869)	(49.963)	-	-	(8.642)	-	(75.186)
Materiais	(1.990)	(446)	(8.215)	(19)	(297)	(31)	-	(10.998)
Serviços de Terceiros	(32.902)	(6.635)	(166.977)	(5.446)	(2.719)	(1.981)	8.656	(208.004)
Depreciação e Amortização	(51.995)	-	(121.845)	(8.123)	(13.124)	(3.946)	-	(199.033)
Provisões (Reversões) Operacionais	(19.349)	(2.490)	(144.560)	163	-	(85.534)	-	(251.770)
Custos de Construção	-	(6.688)	(218.594)	-	(9.739)	-	-	(235.021)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(29.141)	(1.252)	(87.809)	(3.853)	(1.998)	(5.250)	1.217	(128.086)
Total do Custo de Operação	(215.326)	(52.249)	(1.086.358)	(22.006)	(37.614)	(117.825)	9.873	(1.521.505)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(951.878)	(52.337)	(2.575.718)	(22.006)	(275.477)	(117.825)	45.806	(3.949.435)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESL. DE EQUIV. PATRIM. E FINANCEIRO	381.471	54.222	113.882	2.118	36.758	(86.226)	-	502.225
Resultado de Equivalência Patrimonial	(150.175)	113.116	(13.163)	(7.398)	-	(307)	-	(57.927)
Receitas Financeiras	44.636	603	143.918	1.042	4.249	32.132	-	226.580
Despesas Financeiras	(330.941)	(1.662)	(283.675)	(1.522)	(11.738)	(9.600)	-	(639.138)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(55.009)	166.279	(39.038)	(5.760)	29.269	(64.001)	-	31.740
Imposto de Renda e Contribuição Social	(27.028)	(16.221)	(1.266)	(539)	(8.738)	27.259	-	(26.533)
RESULTADO	(82.037)	150.058	(40.304)	(6.299)	20.531	(36.742)	-	5.207
Participação dos acionistas controladores	(82.037)	150.058	(40.304)	(6.299)	20.443	(36.742)	-	5.119
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	88	-	-	88
	(82.037)	150.058	(40.304)	(6.299)	20.531	(36.742)	-	5.207

Usinas

Usina	Tipo	Empresa	Participação Cemig	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW Médio)	Capacidade Instalada (MW) *	Energia Assegurada (MW Médio) *	Vencimento
São Simão	UHE	CEMIG GT	100,0%	1.710,00	1.281,00	1.710,00	1.281,00	11/01/2015
Emborcação	UHE	CEMIG GT	100,0%	1.192,00	497,00	1.192,00	497,00	23/07/2025
Nova Ponte	UHE	CEMIG GT	100,0%	510,00	276,00	510,00	276,00	23/07/2025
Jaguara	UHE	CEMIG GT	100,0%	424,00	336,00	424,00	336,00	28/08/2013
Miranda	UHE	CEMIG GT	100,0%	408,00	202,00	408,00	202,00	23/12/2016
Irapé	UHE	CEMIG GT	100,0%	399,00	210,70	399,00	210,70	28/02/2035
Três Marias	UHE	CEMIG GT	100,0%	396,00	239,00	396,00	239,00	04/01/2046
Volta Grande	UHE	CEMIG GT	100,0%	380,00	229,00	380,00	229,00	23/02/2017
Igarapé	UTE	CEMIG GT	100,0%	131,00	71,30	131,00	71,30	13/08/2024
Salto Grande	UHE	CEMIG GT	100,0%	102,00	75,00	102,00	75,00	04/01/2046
Itutinga	UHE	CEMIG GT	100,0%	52,00	28,00	52,00	28,00	04/01/2046
Camargos	UHE	CEMIG GT	100,0%	46,00	21,00	46,00	21,00	04/01/2046
Piau	PCH	CEMIG GT	100,0%	18,01	13,53	18,01	13,53	04/01/2046
Gafanhoto	PCH	CEMIG GT	100,0%	14,00	6,68	14,00	6,68	04/01/2046
Peti	PCH	CEMIG GT	100,0%	9,40	6,18	9,40	6,18	04/01/2046
Rio de Pedras	PCH	CEMIG GT	100,0%	9,28	2,15	9,28	2,15	19/09/2024
Poço Fundo	PCH	CEMIG GT	100,0%	9,16	5,79	9,16	5,79	19/08/2025
Tronqueiras	PCH	CEMIG GT	100,0%	8,50	3,39	8,50	3,39	04/01/2046
Joasal	PCH	CEMIG GT	100,0%	8,40	5,20	8,40	8,40	04/01/2046
Martins	PCH	CEMIG GT	100,0%	7,70	1,84	7,70	1,84	04/01/2046
Cajuru	PCH	CEMIG GT	100,0%	7,20	2,69	7,20	2,69	04/01/2046
Ervália	PCH	CEMIG GT	100,0%	6,97	3,03	6,97	3,03	04/01/2046
São Bernardo	PCH	CEMIG GT	100,0%	6,82	3,42	6,82	3,42	19/08/2025
Neblina	PCH	CEMIG GT	100,0%	6,47	4,66	6,47	4,66	04/01/2046
Cel. Domiciano	PCH	CEMIG GT	100,0%	5,04	3,59	5,04	3,59	04/01/2046
Paraúna	PCH	CEMIG GT	100,0%	4,28	1,90	4,28	1,90	-
Pandeiros	PCH	CEMIG GT	100,0%	4,20	0,47	4,20	0,47	22/09/2021
Paciência	PCH	CEMIG GT	100,0%	4,08	2,36	4,08	2,36	04/01/2046
Marmelos	PCH	CEMIG GT	100,0%	4,00	2,74	4,00	2,74	04/01/2046
Dona Rita	PCH	CEMIG GT	100,0%	2,40	1,03	2,40	1,03	04/01/2046
Salto de Moraes	PCH	CEMIG GT	100,0%	2,39	0,60	2,39	0,60	01/07/2020
Sumidouro	PCH	CEMIG GT	100,0%	2,12	0,53	2,12	0,53	-
Anil	PCH	CEMIG GT	100,0%	2,08	1,10	2,08	1,10	-
Xicão	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,81	0,61	1,81	0,61	19/08/2025
Luiz Dias	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,62	0,61	1,62	0,61	19/08/2025
Sinceridade	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,42	0,35	1,42	0,35	04/01/2046
Central Mineirão	UVF	CEMIG GT	100,0%	1,42		1,42		-
Poquim	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,41	0,39	1,41	0,39	08/07/2015
Santa Marta	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,00	0,58	1,00	0,58	08/07/2015
Pissarrão	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,80	0,55	0,80	0,55	-
Jacutinga	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,72	0,57	0,72	0,57	-
Santa Luzia	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,70	0,23	0,70	0,23	25/02/2026
Lages *	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,68		0,68	-	-
Bom Jesus do Galho	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,36	0,13	0,36	0,13	-
Pai Joaquim	PCH	CEMIG PCH	100,0%	23,00	4,26	23,00	4,26	01/04/2032
Salto Voltão	PCH	Horizontes Energia	100,0%	8,20	6,63	8,20	6,63	04/10/2030
Salto do Paraopeba	PCH	Horizontes Energia	100,0%	2,46	-	2,46	-	04/10/2030
Salto do Passo Velho	PCH	Horizontes Energia	100,0%	1,80	1,06	1,80	1,06	04/10/2030
Machado Mineiro	PCH	Horizontes Energia	100,0%	1,72	1,03	1,72	1,03	08/07/2025
Rosal	UHE	Rosal Energia	100,0%	55,00	30,00	55,00	30,00	08/05/2032
Sá Carvalho	UHE	Sá Carvalho	100,0%	78,00	58,00	78,00	58,00	01/12/2024
Barreiro	UTE	Usina Termelétrica Barreiro	100,0%	12,90	11,37	12,90	11,37	30/04/2023
Queimado	UHE	CEMIG GT	82,5%	105,00	58,00	86,63	47,85	02/01/2033
Praias de Parajuru	EOL	CEMIG GT	49,0%	28,80	8,39	14,11	4,11	24/09/2032
Praia do Morgado	EOL	CEMIG GT	49,0%	28,80	13,20	14,11	6,47	26/12/2031
Paracambi	PCH	CEMIG GT	49,0%	25,00	19,53	12,25	9,57	16/02/2031
Volta do Rio	EOL	CEMIG GT	49,0%	42,00	18,41	20,58	9,02	26/12/2031
Santo Antônio	UHE	Santo Antônio Energia	17,7%	2.714,72	2.218,00	480,06	392,22	12/06/2046
Aimorés	UHE	ALIANÇA	45,0%	330,00	172,00	148,50	77,40	20/12/2035
Amador Aguiar I (Capim Bran	UHE	ALIANÇA	39,3%	240,00	155,00	94,36	60,94	29/08/2036
Amador Aguiar II (Capim Brai	UHE	ALIANÇA	39,3%	210,00	131,00	82,56	51,50	29/08/2036
Igarapava	UHE	ALIANÇA	23,7%	210,00	136,00	49,75	32,22	30/12/2028
Funil	UHE	ALIANÇA	45,0%	180,00	89,00	81,00	40,05	20/12/2035
Candonga	UHE	ALIANÇA	22,5%	140,00	64,50	31,50	14,51	25/05/2035
Porto Estrela	UHE	ALIANÇA	30,0%	112,00	55,80	33,60	16,74	10/07/2032
Baguari	UHE	BAGUARI ENERGIA	34,0%	140,00	80,20	47,60	27,27	15/08/2041
Cachoeirão	PCH	Hidrelétrica Cachoeirão	49,0%	27,00	16,37	13,23	8,02	25/07/2030
Pipoca	PCH	Hidrelétrica Pipoca	49,0%	20,00	11,90	9,80	5,83	10/09/2031
Retiro Baixo	UHE	Retiro Baixo Energética	25,0%	82,00	38,50	20,46	9,61	25/08/2041
	UHE	Lightger	49,0%	855,14	637,00	419,02	312,13	
	PCH	Lightger	25,0%	25,00	19,53	6,25	4,88	
	PCHs	Brasil PCH	31,2%	291,00	188,85	90,67	20,31	
	EOLs	Renova Energia	35,2%	680,50	325,91	239,21	114,56	
	PCHs	Renova Energia	35,2%	41,80	18,74	14,69	6,59	

Portaria 120 do Ministério das Minas e Energia

O Ministério das Minas e Energia, através da Portaria nº 120, de 20 de abril de 2016, definiu os critérios para a indenização dos ativos de transmissão. Conforme previsto na Portaria, os valores homologados deverão ser recebidos em um prazo de 8 anos, a partir do reajuste tarifário de 2017, e serão atualizados pela variação do IPC-A e remunerados com base no custo do capital próprio do segmento de transmissão, definido pela Aneel nos processos de Revisão tarifária periódica, estimado em 10,44% a.a. As Companhias do setor ainda estão em processo de obtenção de mais esclarecimentos, junto ao órgão regulador, dos critérios relacionados a atualização e recebimento da indenização.

O Laudo de avaliação entregue à ANEEL em 31 de julho de 2014, representava uma indenização à Companhia no valor de R\$1.169 milhões, na data base de 31 de dezembro de 2012.

Em 23 de fevereiro de 2015, a ANEEL enviou à Companhia o Relatório da Fiscalização com a revisão preliminar do Laudo enviado pela Companhia, que correspondeu ao valor de R\$1.157 milhões, dos quais R\$285 milhões foram recebidos no 1T13, restando um saldo de R\$872 milhões que, atualizado pelo IGP-M até 31 de março de 2016, corresponde ao valor de R\$1.085 milhões (R\$1.054 milhões em 31 de dezembro de 2015).

A Cemig GT ainda está em processo de mensuração dos efeitos da Portaria, tendo como estimativa um impacto de aproximadamente R\$500 milhões na receita financeira, os quais serão registrados no 2º trimestre de 2016.

INADIMPLÊNCIA

Em 2015, visando o equilíbrio econômico financeiro das empresas do setor e a sincronização entre tarifas e os custos variáveis reais da energia, a ANEEL implantou as bandeiras tarifárias e promoveu o reajuste extraordinário em março. A adoção destas medidas impactou as tarifas de energia elétrica, implicando em repasse de custos aos consumidores finais.

Diante desse cenário de aumento excepcional das tarifas de energia, a Cemig tem enfrentado uma elevação nos valores faturados e não pagos pelos consumidores finais, gerando um crescimento no estoque da dívida acima da média dos últimos meses.

Quando comparamos a inadimplência medida em janeiro/2015 e janeiro/2016, podemos constatar um aumento na taxa superior a 25%. Este incremento percentual na inadimplência tem refletido negativamente no fluxo de caixa da Empresa.

Em função do cenário atual, a inadimplência tem se mantido em um patamar elevado para os níveis da Companhia. A taxa referente ao mês de janeiro foi de 3,91%.

A Empresa utiliza diversas ferramentas de comunicação e cobrança para evitar o aumento da inadimplência. Entre as medidas adotadas pela Companhia estão os contatos telefônicos, o envio de e-mail, SMS e carta de cobrança. Além disso, estamos envidando esforços para a negativação dos clientes inadimplentes – SERASA (Serviço de Proteção ao Crédito) e CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas), bem como para o corte no fornecimento para esses clientes. A Resolução Aneel 414 permite que a suspensão do fornecimento seja efetuada após 15 dias do recebimento do aviso ao consumidor inadimplente.

RAP

Resolução Homologatoria ANEEL - nº 1.313*				
Receita Anual Permitida - RAP	RAP	% Cemig	Cemig Consolidado	Cemig GT
Cemig GT	234.340.198	100,0%	234.340.198	234.340.198
Cemig Itajuba	36.345.194	100,0%	36.345.194	36.345.194
Centroeste	15.420.427	51,0%	7.864.418	
Transirapé	26.287.112	24,5%	6.440.342	
Transleste	36.163.304	25,0%	9.040.826	
Transudeste	22.414.358	24,0%	5.379.446	
Taesa	43,36%			
ETEO	155.851.060	43,4%	67.576.823	
ETAU	38.433.513	22,8%	8.762.945	
NOVATRANS	460.994.392	43,4%	199.886.586	
TSN	449.086.299	43,4%	194.723.252	
GTESA	8.238.429	43,4%	3.572.172	
PATESA	18.930.852	43,4%	8.208.394	
Munirah	32.335.023	43,4%	14.020.425	
Brasnorte	22.865.011	16,8%	3.833.291	
São Gotardo	4.594.930	43,4%	1.992.356	
Abengoa				
NTE	135.672.013	43,4%	58.827.214	
STE	72.452.041	43,4%	31.415.113	
ATEI	132.046.398	43,4%	57.255.152	
ATEII	204.000.305	43,4%	88.454.275	
ATEIII	102.659.854	43,4%	44.513.183	
TBE				
EATE	381.289.719	21,7%	82.634.235	
STC	36.934.709	17,3%	6.403.873	
Lumitrans	23.591.101	17,3%	4.090.187	
ENTE	199.517.005	21,7%	43.245.595	
ERTE	44.785.760	21,7%	9.706.942	
ETEP	86.906.931	21,7%	18.835.509	
ECTE	84.200.833	8,3%	6.970.657	
EBTE	40.614.511	32,3%	13.118.164	
ESDE	11.542.416	21,7%	2.501.610	
ETSE	19.741.437	8,3%	1.634.316	
Light	7.924.732	32,6%	2.581.878	
Transchile**	21.396.000	49,0%	10.484.040	
RAP TOTAL CEMIG			1.284.658.610	270.685.392

* Receitas anuais permitidas com vigência entre 1º de julho de 2015 e 30 de junho de 2016.

** A receita de transmissão da Transchile é dada em Dólar Norte Americano e é corrigida, anualmente, de acordo com o Decreto Nº 163 (http://www.cne.cl/images/stories/normativas/otros%20niveles/electricidad/DOC65_-_decreto163obrasurgentes.pdf).

Anexos

Quadros Cemig D (milhões de Reais)

MERCADO CEMIG D				
	(GWh)			GW
TRIMESTRE	CATIVO	TUSD ENERGIA ¹	E.T.D ²	TUSD DEMANDA ³
4T13	6.615	4.975	11.591	29
1T14	6.744	4.464	11.208	29
2T14	6.646	4.485	11.132	29
3T14	6.686	4.298	10.984	27
4T14	6.935	4.201	11.136	29
1T15	6.780	4.034	10.814	30
2T15	6.371	3.896	10.268	28
3T15	6.471	3.803	10.274	29
4T15	6.850	3.937	10.787	28
1T16	6.408	4.053	10.460	29

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Receitas Operacionais	1T16	1T15	var%
Vendas a consumidores finais	4.331	3.389	28
TUSD	417	226	84
CVA e Outros Componentes Financeiros	(132)	550	(124)
Receita de Construção	219	203	8
Outras	297	248	20
Subtotal	5.131	4.616	11
Deduções	(2.442)	(1.551)	57
Receita Líquida	2.690	3.065	(12)

Despesas Operacionais	1T16	1T15	var%
Pessoal	288	228	26
Participação de Empregados e Administradores no Resultado	-	62	-
Obrigações Pós-Emprego	50	42	20
Materiais	8	10	(16)
Serviços de Terceiros	167	157	6
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.276	1.838	(31)
Amortização	122	112	9
Provisões Operacionais	145	40	260
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	213	195	9
Custo de Construção de Infraestrutura de Distribuição	219	203	8
Outras Despesas Líquidas	88	98	(10)
Total	2.576	2.984	(14)

Demonstração do Resultado	1T16	1T15	var%
Receita Líquida	2.690	3.065	(12)
Despesas Operacionais	2.576	2.984	(14)
Resultado Operacional	114	81	40
LAJIDA	236	193	22
Resultado Financeiro	(140)	(65)	117
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(1)	(11)	(89)
Lucro Líquido	(27)	5	-

Quadros Cemig GT (milhões de Reais)

Receitas Operacionais	1T16	1T15	var%
Vendas a consumidores finais	945	913	3
Suprimento	592	808	(27)
Receita de Atualização Financeira da Bonificação pela Outorga	81	-	-
Transações com energia na CCEE	4	1.000	(100)
Receita de Uso da Rede de Transmissão	94	80	18
Receita de Construção	7	31	(78)
Receita de Indenização da Transmissão	31	-	-
Outras	6	5	28
Subtotal	1.760	2.837	(38)
Deduções	(359)	(434)	(17)
Receita Líquida	1.401	2.403	(42)

Despesas Operacionais	1T16	1T15	var%
Pessoal	97	83	17
Participação dos Empregados no Resultado	-	15	-
Obrigações Pós-Emprego	17	13	31
Materiais	2	3	(34)
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	-	78	(100)
Serviços de Terceiros	36	32	11
Depreciação e Amortização	47	76	(38)
Provisões Operacionais	22	(5)	-
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	74	72	2
Energia Elétrica Comprada para Revenda	660	608	9
Custo de Construção de Infraestrutura de Transmissão	7	31	(78)
Outros Custos e Despesas Operacionais Líquidos	22	9	131
Total	983	1.015	(3)

Demonstração do Resultado	1T16	1T15	var%
Receita Líquida	1.401	2.403	(42)
Despesas Operacionais	(983)	(1.015)	(3)
Resultado Operacional	418	1.388	(70)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(150)	(37)	303
Resultado de Valor Justo em Operações Societária	-	735	-
LAJIDA	315	2.161	(85)
Resultado Financeiro	(290)	(212)	37
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(39)	(560)	(93)
Lucro Líquido	(61)	1.313	-

Quadros Cemig Consolidado (milhões de Reais)

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	1T16	1T15	Δ%
Residencial	2.491	2.563	(3)
Industrial	4.838	5.817	(17)
Comercial	1.688	1.697	(1)
Rural	724	795	(9)
Outros	837	865	(3)
Subtotal	10.577	11.736	(10)
Consumo próprio	9	10	(4)
Suprimento a outras Concessionárias	2.697	4.036	-
TOTAL	13.284	15.782	(16)

Fornecimento Bruto de Energia	1T16	1T15	Δ%
Residencial	2.024	1.547	31
Industrial	1.347	1.285	5
Comercial	1.163	847	37
Rural	323	254	27
Outros	409	315	30
Energia Vendida a Consumidores Finais	5.266	4.248	24
Fornecimento e Suprimento não faturado, líquido	97	44	120
Suprimento a outras Concessionárias	552	847	(35)
TOTAL	5.915	5.139	15

Receitas Operacionais	1T16	1T15	Δ%
Vendas a consumidores finais	5.307	4.292	24
TUSD	409	210	95
Suprimento	608	848	(28)
Transações com energia na CCEE	3	1.011	(100)
CVA e Outros Componentes Financeiros	(132)	550	-
Receita de Atualização Financeira da Bonificação pela Outorga	81	-	-
Receita de Uso da Rede de Transmissão	73	63	16
Receita de Construção	235	234	1
Fornecimento de Gás	379	426	(11)
Receita de Indenização da Transmissão	31	-	-
Outras	361	309	17
Subtotal	7.354	7.942	(7)
Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita	(2.903)	(2.092)	39
Receita Líquida	4.452	5.849	(24)

Despesas Consolidadas	1T16	1T15	Δ%
Pessoal	413	336	23
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	-	81	-
Obrigação Pós Emprego	75	58	31
Materiais	11	14	(21)
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	-	78	-
Serviços de Terceiros	208	199	5
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.931	2.421	(20)
Depreciação e Amortização	199	247	(19)
Provisões Operacionais	252	43	483
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	259	241	7
Gás Comprado para Revenda	238	262	(9)
Custos de Construção	235	234	1
Outras Despesas	128	128	(0)
Total	3.949	4.342	(9)

Resultado Financeiro	1T16	1T15	Δ%
Receitas Financeiras	227	290	(22)
Renda de Aplicação Financeira	59	39	51
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	74	47	58
Variações Cambiais	15	53	(72)
Variação Monetária	48	5	943
Variação Monetária - CVA	20	40	(51)
PASEP/COFINS sobre Receitas Financeiras	(12)	-	-
Atualização Líquida do Ativo Financeiro da Concessão	2	92	(98)
Outras	22	15	47
Despesas Financeiras	(639)	(564)	13
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(428)	(293)	46
Variações Cambiais	(17)	(62)	(72)
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(116)	(135)	(14)
Variação Monetária – concessão onerosa	(1)	(6)	-
Encargos e Variação monetária de Obrigação Pós-Emprego	(37)	(38)	(1)
Outras	(38)	(31)	25
Resultado Financeiro	(413)	(273)	51

Demonstração do Resultado	1T16	1T15	Δ%
Receita Líquida	4.452	5.849	(24)
Despesas Operacionais	3.949	4.342	(9)
Resultado Operacional	502	1.507	(67)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(58)	90	-
Resultado de Valor Justo em Operação Societária	-	735	-
Depreciação e Amortização	199	247	(19)
LAJIDA	643	2.579	(75)
Resultado Financeiro	(413)	(273)	51
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(27)	(574)	(95)
Lucro Líquido	5	1.485	(100)

Demonstração do Fluxo de Caixa	31/03/2016	31/03/2015	Δ%
Caixa no Início do Período	925	887	4
Caixa Gerado pelas Operações	600	332	80
Resultado do Exercício	5	1.485	(100)
Imposto de Renda e Contribuição Social	27	574	(95)
Depreciação e Amortização	199	247	(19)
Resultado de Valor Justo em Operação Societária	-	(735)	-
CVA e Outros Componentes Financeiros	404	(63)	(740)
Resultado de Equivalência Patrimonial	58	(90)	(164)
Provisões para Perdas Operacionais	252	43	483
Dividendos recebidos de Participações	42	27	58
Outros Ajustes	(387)	(1.155)	(67)
Atividade de Financiamento	147	(583)	(125)
Obtenção de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.921	200	861
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(1.752)	(757)	131
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(22)	(26)	(15)
Atividade de Investimento	(478)	(19)	2.460
Aplicações Financeiras	206	524	-
Aquisição de participação em investidas e Aporte de Capital	(480)	(331)	45
Imobilizado/Intangível e outros	(205)	(211)	(3)
Caixa no Final do Período	1.193	618	93
Caixa total disponível	2.050	3.435	

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO	31/03/2016	31/12/2015
CIRCULANTE	7.479	9.377
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.193	925
Títulos e Valores Mobiliários	796	2.427
Consumidores e Revendedores e Concessionários de Transporte de Energia	3.409	3.764
Ativo Financeiro da Concessão	704	874
Tributos Compensáveis	207	175
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	345	306
Dividendos a Receber	35	62
Estoques	38	37
Repasse de Recursos da Conta de Desenvolvimento Econômico (CDE)	72	72
Outros Créditos	681	735
NÃO CIRCULANTE	33.943	31.503
Títulos e Valores Mobiliários	61	84
Consumidores e Revendedores e Concessionários de Transporte de Energia	136	134
Tributos Compensáveis	220	258
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	175	206
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.535	1.498
Depósitos Vinculados a Litígios	1.856	1.813
Outros Créditos	851	868
Ativo Financeiro da Concessão	4.752	2.660
Investimentos	10.152	9.768
Imobilizado	3.885	3.940
Intangível	10.320	10.275
TOTAL DO ATIVO	41.422	40.880

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO	31/03/2016	31/12/2015
CIRCULANTE	11.999	13.086
Fornecedores	1.559	1.901
Encargos Regulatórios	439	517
Participações nos Lucros	89	114
Impostos, Taxas e Contribuições	670	740
Imposto de Renda e Contribuição Social	9	11
Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	1.296	1.318
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	4.911	6.300
Salários e Contribuições Sociais	217	221
Obrigações Pós-emprego	178	167
Outras Obrigações	1.307	551
Instrumentos Financeiros – Opções de Venda	1.324	1.245
NÃO CIRCULANTE	16.445	14.795
Encargos Regulatórios	253	226
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	10.389	8.866
Impostos, Taxas e Contribuições	740	740
Imposto de Renda e Contribuição Social	681	689
Provisões	828	755
Obrigações Pós-emprego	3.128	3.086
Provisão para perdas - Opções de Venda	157	148
Outras Obrigações	269	285
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.974	12.995
Capital Social	6.294	6.294
Reservas de Capital	1.925	1.925
Reservas de Lucros	4.676	4.674
Ajustes de Avaliação Patrimonial	60	102
Lucros Acumulados	19	-
Participação de acionistas não-controlador	4	4
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41.422	40.880